

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO COM NUTRIÇÃO PARENTERAL

Mônica Nascimento Cruz<sup>1</sup>; Camila de Oliveira Souza Dias<sup>2</sup>; Iris Land Leonel Lima<sup>3</sup>.

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/19

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Intestino Curto (SIC) trata-se de um estado de má absorção intestinal, gerado por alterações intestinais, resultando no comprometimento de sua função e manutenção do estado nutricional no organismo. A Nutrição Parenteral (NPT) apresenta-se como uma forma alternativa para proporcionar a oferta das necessidades nutricionais diárias, em situações em que a nutrição enteral seja insuficiente, sendo uma infusão venosa composta por aminoácidos, eletrólitos, vitaminas, entre outros elementos, visando promover a manutenção do equilíbrio nutricional. Neste cenário, os cuidados de enfermagem são indispensáveis para prevenir as principais complicações dessas condições, principalmente quanto a manipulação da nutrição, estoma, a pele e o emocional do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no manejo dos principais cuidados de enfermagem para o paciente com SIC que faz uso de NPT. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência, sobre as peculiaridades dos cuidados em um paciente adulto com síndrome do intestino curto em uso de nutrição parenteral na vivência de uma enfermeira residente atuante na Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTI) de um hospital do município de Porto Velho-RO em abril de 2024. **RESULTADOS:** Dentre os principais cuidados de enfermagem realizados foram a troca de bolsa de ileostomia diariamente, com uma avaliação criteriosa sobre condições da pele periestoma, devido ao vazamento diário das eliminações, o que resultou em um processo de desgaste da região periestoma, dificultando a fixação eficiente da bolsa em posteriores trocas, além de dores ao manipular a região para limpeza e o manejo ao esvaziamento adequado da bolsa para evitar novos vazamentos. Avaliação constante dos exames laboratoriais, devido à instabilidade da absorção dos nutrientes, observando condições como hipomagnesemia, hiponatremia, dentre outros. O estabelecimento de vínculo com o paciente foi um fator importante, facilitando orientações e proporcionando uma escuta ativa sobre as queixas. O preparo e instalação da NPT exigiu cuidados criterioso para prevenir contaminação, e consequentemente, infecção, sendo realizado o preparo em técnica estéril e a manipulação do cateter na hora da instalação com a devida desinfecção para evitar possíveis contaminações, além da atenção com a duração de infusão, quantidade e condições que possam interferir na estabilidade da NPT. **CONCLUSÃO:** A experiência foi considerada exitosa, destacando-se que o perfil crítico do paciente exigiu aprimoramento e atualização profissional contínua. Acredita-se que o papel crucial da enfermagem foi fundamental para a significativa melhora clínica do paciente, que retornou à alimentação por via oral e posteriormente recebeu alta da UTI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem. Síndrome do Intestino Curto. Nutrição Parenteral. Residência Hospitalar.